Pan American Health Organization
Regional Office of the World Health Organization

Para distribuição pública
Segunda-feira, 15 de março de 2010
18h00 (horário da costa leste dos EUA)

Relatório da situação do Centro de Operações de Emergência nº 23
Terremoto do Haiti

Resumo da situação

Em pouco mais de dois meses desde o terremoto de 12 de janeiro no Haiti, a situação na região continua complexa e difícil, mas há melhora das condições humanitárias. Mais de 4,3 milhões de pessoas receberam auxílio para alimentação, 1,2 milhão de pessoas está recebendo suprimento diário de água e mais de 300 mil crianças e adultos foram vacinados.

Desde 12 de janeiro, a OPAS/OMS vem apoiando ativamente o governo haitiano através da provisão de ajuda técnica para as áreas prioritárias. Até agora, a OPAS/OMS enviou 126 especialistas para o Haiti e a República Dominicana para ajudar em áreas relacionadas à gestão de crise, comunicação, epidemiologia, radiologia, violência de gênero, saúde mental, saúde do trabalhador, serviços de sistemas de saúde, medicamentos essenciais, logística de campo, imunização, água e saneamento e engenharia e manutenção hospitalar.

Como organismo principal do Núcleo de Saúde das Nações Unidas, a OPAS/OMS tem auxiliado na coordenação de 314 parceiros de saúde para ajudar os esforços do governo, resultando em apoio direcionado aos sistemas de saúde pós-desastre. Foram estabelecidos oito subnúcleos para gerir as seguintes áreas: ambulatórios de assistência de saúde e clínicas móveis, hospitais e assistência traumatológica, gestão da informação de saúde, saúde reprodutiva, saúde mental e apoio psicológico, invalidez, provisões médicas, alerta precoce de doenças transmissíveis e saúde reprodutiva. Dois núcleos satélites de saúde também foram criados nas cidades de Jacmel e Leogane.

Para maiores informações sobre as atividades do Núcleo de Saúde e resumo de situação, acesse OneResponse: http://oneresponse.info/disasters/haiti/Pages/default.aspx

Prestação e coordenação dos serviços de saúde e apoio da OPAS/OMS

Prestação de serviços de saúde

Programa Nacional de Vacinação

- A primeira fase de um programa de vacinação de duas fases pós-desastre está quase concluída.
- Mais de 300 mil pessoas foram vacinadas com o programa.
- A segunda fase do programa começará assim que a situação se estabilizar, e inclui a vacinação em massa de todas as pessoas nas áreas afetadas, assim como uma segunda dose da vacina apropriada aos que já foram vacinados na primeira fase.

Serviços básicos de radiologia

- A OPAS/OMS, em coordenação com a Agência Internacional de Energia Atômica (OIEA), vem prestando serviços básicos de radiologia aos hospitais dentro e fora de Porto Príncipe, inclusive com a doação de 8 aparelhos móveis de raios X que foram entregues a serviços de saúde estratégicos no Haiti.
- Os seguintes hospitais receberam os aparelhos de raios X: Hôpital Departemental de Jeremie, Hôpital Universitaire HUEH, Hôpital de La Paix, Hôpital Ofatma, Hôpital Eliazar Germain e Hôpital Carrefour. O ministro da Saúde está determinando o melhor local para os dois aparelhos móveis de raios X restantes.

Coordenação dos serviços de saúde

Sistema de encaminhamento de pacientes

- A OPAS/OMS e outros parceiros de saúde estão apoiando o Ministério de População e Saúde Pública do Haiti (MSPP) na criação de um centro para coordenar o encaminhamento de pacientes dos centros de saúde aos hospitais e outras instituições especializadas.
- A Organização Internacional para Migração (OIM), a Handicap International e a OPAS/OMS elaboraram um programa-piloto em coordenação com o MSPP para coordenar a assistência dos pacientes que receberam alto do Hôpital Universitaire HUEH.
- A OPAS/OMS ajudou a coordenar e distribuir 2.500 unidades de sangue doadas de outros países nas seis semanas após o terremoto.

Apoio aos serviços de saúde

Vigilância e controle de doenças transmissíveis

- Junto com os parceiros dos Centros para Controle e Prevenção de Doenças (CDC), Brigadas Cubanas, Agência Canadense para Desenvolvimento Internacional (ACDI) e a organização Médicos Sem Fronteiras (MSF), a OPAS/OMS apoiou o MSPP no desenvolvimento de um sistema de alerta precoce para a detecção de doenças transmissíveis, compreendendo 52 centros-sentinela.
- A OPAS/OMS está apoiando o Programa Nacional de Tuberculose (TB) em resposta à situação de emergência; uma avaliação da capacidade atual está em andamento.
- O Programa do Haiti para Medicamentos Essenciais (PROMESS), gerido pela OPAS/OMS, continua sendo o principal agente para obtenção, armazenamento e distribuição de medicamentos e provisões médicas no Haiti pós-desastre.
- A OPAS/OMS, em conjunto com o UNICEF, deu apoio ao MSPP para elaborar um plano de vacinação pós-desastre para crianças e adultos contra o tétano, poliomielite e difteria. O plano também inclui provisões para crianças menores de oito anos para receber suplementos de vitamina A e serem vacinadas contra o sarampo, rubéola e coqueluche.

Reconstrução do sistema de saúde

- A OPAS/OMS e outros parceiros estão apoiando o MSPP na elaboração de um plano intermediário para guiar a reconstrução do sistema de saúde.
- A OPAS/OMS está apoiando o governo do Haiti na formulação de um Plano Nacional para Reabilitação de Incapacidade.

- A OPAS/OMS está trabalhando com o MSPP e outros parceiros para arrecadar fundos e apoio internacional para construir novas instalações para o Centro Nacional para Transfusão.

Avaliação de necessidades pós-desastre (PDNA)

- Para apoiar o governo haitiano, a OPAS/OMS enviou uma equipe de quatro membros para ajudar em uma PDNA de quatro semanas, que foi concluída em 12 de março.
- Entre as principais conclusões dos especialistas da OPAS/OMS está o fortalecimento do sistema de saúde em âmbito comunitário, com ênfase especial aos centros móveis.
- A PDNA é multissetorial; as prioridades de saúde determinadas nesta avaliação serão apresentadas em uma conferência de doadores no dia 31 de março em Nova York.
- A estimativa preliminar para a reconstrução do setor da saúde é de US$ 1,255 bilhão.